



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2025/00020		
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC São Sebastião		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação		
RELATORA	Consª Nina Beatriz Stocco Ranieri		
PARECER CEE	Nº 72/2026	CES "D"	Aprovado em 18/03/2026 Comunicado ao Pleno em 25/03/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza de Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, oferecido pela FATEC São Sebastião, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (Ofício 6/2025 – Gabinete da Superintendência, protocolado em 14/02/2025, às fls. 03).

Foram enviados os seguintes documentos: PPC (de fls. 05 a 99), projetos de extensão (de fls. 87 a 99); relatório de atividades relevantes (de fls. 100 a 125); relatório síntese (de fls. 126 a 136) e histórico do CEETEPS e FATEC São Sebastião (de fls. 137 a 153).

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 1702/2025. Após verificação da documentação, foram enviados para a CES em 26/02/2025 (às fls. 157).

A Portaria CEE/GP 75, de 19/03/2025, designou os Professores José da Cunha Tavares e Rogério Tadeu da Silva para emissão do Relatório circunstanciado sobre o curso (às fls. 159).

O Relatório circunstanciado encontra-se de fls. 161 a 174.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, passo a relatar.

Histórico Institucional

Recredenciamento	Parecer CEE 123/2019, Portaria CEE-GP 191/2019, DOE 04/05/2019, por 7 anos
Diretora-Superintendente	Prof. Clóvis de Souza Dias, período 21/11/2024 a 20/11/2028

Dados do Curso

Reconhecimento	Parecer CEE 355/2022, Portaria CEE-GP 488/2022, DOE 19/11/2022, por 3 anos
CH	2.800 h
Duração h/a	50 min
Período	Matutino
Horário	Segunda a Sexta feira ou sábado, das 8h às 11h30
Vagas/semestre	40 vagas
Integralização	Mínimo 6 semestres e máximo 10 semestres
Coordenador	Fabio Lippi Silva Mestre Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional, CEETEPS Esp. Gerenciamento de Projetos em TI - Metodologia PMI, Fac. IBTA Graduado Ciência da Computação, Univ. Vale do Paraíba

Informe-se que o pedido foi protocolado dentro do prazo previsto pela legislação.

Caracterização da Infraestrutura Física para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	5	200	-
Laboratórios	5	146	Laboratórios de informática com acesso à internet
Maker	1	30	Laboratório Maker com cortadora laser e impressoras 3D

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 119 Volumes: 781
Site	http://www.biblio.cps.sp.gov.br/



CEESP/PC/202600082

Relação do Corpo Docente

Docente	Disciplina	Regime de Trabalho
1. Adriano Ricardo Ruggero Esp. Segurança da Informação, Centro Univ. Estácio Ribeirão Preto Esp. rede de Computadores, UNICAMP Graduado Engenharia da Computação, Centro Regional Universitário Espírito Santo do Pinhal	- Banco de Dados e Aplicações - Atividades de Projetos III - Banco de Dados e Aplicações – AAP - laboratório de Hardware - Redes de Computadores - Tópicos Avançados em Tecnologia da Informação	H
2. Alcione Ribeiro Feitoza da Silva Mestre Linguística Aplicada, UNITAU Esp. Língua Inglesa, UNITAU Graduada Letras, Centro Univ. Módulo	- Inglês I e II	H
3. André Vitorino Gonçalves Mestre Planejamento e Desenvolvimento Regional, UNITAU Esp. Governança em Tecnologia da Informação, UNICSUL Esp. Design Instrucional para EAD Virtual, Univ. Federal Itajubá Graduado Matemática, UNICSUL Graduado Ciência da Computação, Centro Univ. Salesiano	- Gestão de Tecnologia da Informação - Linguagens de Programação - Gestão de Sistemas Operacionais - Atividades de Projetos IV - Programação para Internet - AAP	H
4. Carlos de Oliveira Mestre Ciências Contábeis e Atuariais, PUC/SP Esp. Administração Financeira e Auditoria, Inst. Nacional de Pós Graduação Licenciado Matemática, FABRAS Graduado Ciências Econômicas, Univ. Braz Cubas	- Contabilidade - Gestão Econômica - Matemática Financeira	H
5. Daniela de Lima Ferreira Esp. Tecnologia Assistiva e Inclusão Escolar, Univ. Castelo Branco Graduada Pedagogia, Fac. São Sebastião Graduada Psicologia, UNIP	- Gestão de Pessoas	H
6. Diana Mazo Malheiro Doutora Educação para Ciência, UNESP Mestre Educação Matemática, PUC/SP Licenciada Matemática, Univ. Vale do Paraíba	- Matemática Discreta - Estatística	H
7. Douglas Fabiano Lourenço Pós-Doutorado Doutor Ciências da Saúde Mestre Tecnologias da Inteligência e Design Digital, PUC/SP Esp. Processos didático-pedagógicos para cursos na modalidade, UNIVESP Esp. Informática na educação e docência no ensino superior, Fac. Venda Nova do Imigrante Esp. Gestão Pública, Fac. Educacional da Lapa Esp. Sistemas de Telecomunicação, Esc. Superior Aberta do Brasil Esp. Engenharia de Sistemas, Esc. Superior Aberta do Brasil Graduado Matemática, Fac. Educacional da Lapa Licenciado Computação(Programa Especial D.), Centro Univ. Claretiano Graduado Gestão de Tecnologia da Informação, UNIP	- Modelagem de Processos - Atividades de Projetos I – Modelagem de Processos – AAP - Algoritmos - Negócios Eletrônicos - Engenharia de Software - Atividades de Projetos II – Engenharia de Software e Aplicações - AAP	H
8. Edivaldo Alberto Bolsan Alves Doutor Engenharia de Produção, USP Mestre Engenharia de Produção, USP Esp. Saúde e Segurança do Trabalho, Centro Univ. Venda Nova do Imigrante Esp. Economia do Trabalho, UNICAMP Licenciado Matemática, UNICSUL Graduado Engenharia de Produção-Matemática, UFSCAR	- Gestão Da Produção	H
9. Eduardo Hipólito do Rego Mestre Direito, Univ. Católica de Santos Esp. Gestão Ambiental em Ecossistemas Litorâneos, USP	- Legislação Aplicada à Tecnologia da Informação	H
10. Fabio Lippi Silva Mestre Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional, CEETEPS Esp. Gerenciamento de Projetos em TI - Metodologia PMI, Fac. IBTA Graduado Ciência da Computação, Univ. Vale do Paraíba	- Fundamentos de Tecnologia da Informação - Atividades de Projetos VI (Projetos de Tecnologia da Informação II) - Projetos de Tecnologia da Informação I - Projetos de Tecnologia da Informação II	H
11. Karolína Marie Alix Benedictte Van Sebreeck Doria Doutora Ciência Florestal, UNESP Mestre Agronomia (proteção de Plantas, UNESP Graduada Engenharia Florestal, UNESP	- Gestão Ambiental	H
12. Márcio dos Santos Esp. Educação Infantil, UNICSUL Esp. Gestão escolar, Fac. Cidade Verde Esp. Ensino de Matemática e Física, Fac. Cabo Verde Esp. Desenvolvimento Orientado a Objetos com Java, Centro Univ. Braz Cubas Esp. Desenvolvimento Orientado a Objetos com Java, Centro Univ. Braz Cubas Graduado Física, Centro Univ. ETEP Graduado Gestão Pública, Centro Univ. ETEP Licenciado pedagogia, Fac. Campos Eliseos Graduado Matemática, Fac. Integradas Ariquezes Graduado Análise e Desenvolvimento de sistemas, Módulo Centro Univ.	- Programação para Internet - Inteligência de Negócios	H
13. Marcelo Vicente Forestieri Fernandes Mestre Materiais, MACKENZIE Graduado Gestão Pública, Centro Univ. UniFatecie Graduado Desenho Industrial, MACKENZIE	- Gestão Financeira	H
14. Patricia Carbonari Pantojo Esp. Administração Financeira, Contábil e Controladoria, Fatec - Universidade Livre de São Paulo	- Fundamentos de Marketing - Planejamento e Gestão Estratégica	H



Esp. Docência do Ensino Superior, Fatec - Universidade Livre de São Paulo Graduada Licenciatura Plena - Resolução 2, Centro Univ. de Araras Dr. Edmundo Ulson Graduada Administração Empresas/Comércio Exterior, UNIBAN		
15. Priscila Marinheiro Pimenta Esp. Inglês, Fac. de Teologia e Ciências Licenciada Inglês, Inst. Dottori de Ensino Superior Graduada Letras / Tradutor-Intérprete, Univ. Franca	- Inglês I, IV, V e VI	H
16. Ricardo de Lima Ribeiro Mestre Planejamento, e Desenvolvimento Regional, UNITAU Esp. EaD: elaboração de material, tutoria e ambientes virtuais, UNICSUL Esp. Marketing, Esc. Superior Propaganda e Marketing Graduado Administração de Empresas	- Processos Gerenciais	H
17. Soraya Mira Reis Mestre Linguística Aplicada, UNITAU Esp. Literatura, UNITAU Graduada Comunicação Social, UNITAU	- Comunicação e Expressão	H
18. Tatiana Martins Alméri Doutora Ciências Sociais, PUC/SP Mestre Ciências Sociais, PUC/SP Graduada Administração, UNIP Graduada Ciências Sociais, Univ. Federal de SC	- Metodologia da Pesquisa	H
19. Wilson Chagas Gouveia Mestre Administração de Empresas, Univ. federal do CE Esp. Marketing EaD, USP Esp. Agronegócios, USP Graduado Engenharia Elétrica, MACKENZIE	- Sistemas Integrados de Gestão - Gestão de Projetos - Atividades de Projetos V (Sistemas Integrados de Gestão)	H

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	5	26,3
Mestre	9	47,4
Doutor	5	26,3
Total	19	100

A titulação dos docentes atende o disposto na Deliberação CEE 145/2016, que exige pelo menos o título de especialista.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar Administrativo	4
Auxiliar Docente	3
Bibliotecária	1
Estagiário	2

Demanda do Curso nos últimos processos seletivos desde o Reconhecimento

Sem.	Vagas	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
	Matutino	Matutino	Matutino
2023/2	40	46	1,1
2023/1	40	79	1,9
2022/2	40	58	1,4
2022/1	40	78	1,9
2021/2	40	54	1,3
2021/1	40	67	1,6
2020/2	40	70	1,7
2020/1	40	127	3,1

Demonstrativo de alunos Matriculados e Formados no Curso desde o Reconhecimento

Sem.	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais Séries	Total	
	Matutino	Matutino	Matutino	
2024/2 *	-	-	79	-
2024/1 *	-	-	105	11
2023/2	40	29	140	9
2023/1	40	40	136	7
2022/2	40	32	123	5
2022/1	40	40	110	-
2021/2	40	40	82	-
2021/1	40	39	73	-
2020/2	40	40	64	-
2020/1	40	40	40	-

* No 1º semestre de 2024, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, foi substituído pelo Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.



Matriz Curricular

Sem	Disciplina	CH Presencial h/a		CH On-line h/a		CH tota h/al	Inclui CH Extensão h/a
		Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1º	Algoritmos Presencial	40	40	-	-	80	-
	Atividades Acadêmico-científico-culturais I	40	-	-	-	40	-
	Comunicação e Expressão	20	60	-	-	80	-
	Fundamentos de Tecnologia da Informação	20	20	-	-	40	-
	Inglês I	20	20	-	-	40	-
	Matemática Discreta	20	60	-	-	80	20
	Processos Gerenciais	20	60	-	-	80	-
	Total do Semestre	180	260	-	-	440	20
2º	Gestão de Sistemas Operacionais	20	60	-	-	80	-
	Inglês II	20	20	-	-	40	-
	Laboratório de Hardware	20	20	-	-	40	-
	Linguagens de Programação	20	60	-	-	80	-
	Matemática Financeira	20	20	-	-	40	-
	001 Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica	20	20	-	-	40	-
	Modelagem de Processos	40	40	-	-	80	-
	Atividades de Projetos I (Modelagem de Processos)	-	80	-	-	80	80
	Atividades acadêmico-científico-culturais II	40	-	-	-	40	-
	Total do Semestre	300	220	-	-	520	80
3º	Banco de Dados e Aplicações	40	40	-	-	80	-
	Contabilidade	20	20	-	-	40	-
	Engenharia de Software e Aplicações	20	60	-	-	80	-
	Estatística	20	20	-	-	40	-
	Gestão Ambiental	10	30	-	-	40	-
	Gestão de Pessoas	20	60	-	-	80	-
	Inglês III	20	20	-	-	40	-
	Atividades de Projetos II (Engenharia de Software)	-	40	-	-	40	40
	Atividades de Projetos III (Banco de Dados)	-	40	-	-	40	40
	Total do Semestre	150	330	-	-	480	80
4º	Fundamentos de Marketing	30	10	-	-	40	-
	Gestão da Produção	20	60	-	-	80	-
	Gestão Financeira	20	60	-	-	80	-
	Inglês IV	20	20	-	-	40	-
	Programação para Internet	40	40	-	-	80	-
	Redes de Computadores	20	60	-	-	80	-
	Atividades de Projetos IV (Programação para Internet)	-	80	-	-	80	80
	Total do Semestre	150	330	-	-	480	80
5º	Gestão de Projetos	40	40	-	-	80	-
	Gestão de Tecnologia da Informação	20	60	-	-	80	-
	Inglês V	20	20	-	-	40	-
	Planejamento e Gestão Estratégica	20	60	-	-	80	-
	Projetos de Tecnologia da Informação I	10	30	-	-	40	-
	Sistemas Integrados de Gestão e Aplicações	20	60	-	-	80	-
	Atividades de Projetos V (Sistemas Integrados de Gestão)	-	80	-	-	80	80
	Total do Semestre	150	330	-	-	480	80
6º	Gestão Econômica	20	60	-	-	80	-
	Inglês VI	20	20	-	-	40	-
	Inteligência de Negócios	40	40	-	-	80	-
	Legislação Aplicada a Tecnologia da Informação	10	30	-	-	40	-
	Negócios Eletrônicos	20	20	-	-	40	-
	Projetos de Tecnologia da Informação II	20	20	-	-	40	-
	Tópicos avançados em Tecnologia da Informação	20	60	-	-	80	-
	Atividades de Projetos VI (Projetos de Tecnologia da Informação II)	-	80	-	-	80	-
	Total do Semestre	150	330	-	-	480	-
	Total Disciplinas em h/a 50 min	960 h/a	1.920 h/a	-	-	2.880 h/a	340 h/a
	Total Disciplinas em h 60 min	800 H	1.600 H	-	-	2.400 H	283

Ementário, de fls. 302 a 349.

Mapeamento de competências por componente, às fls. 294 e 295.

Demonstrativo da Carga Horária

	horas/aula 50 min	horas/relógio 60 min	
Disciplinas	2.880	2.400	
Estágio	-	240	
Trabalho de Graduação	-	160	
Total		2.800	Inclui 283 horas de extensão



A composição curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP 1/2021 e Deliberação CEE 207/2022.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da tecnologia da Informação está contemplado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, aprovado pela Portaria MEC 514, de 04 de junho de 2024, sob o Eixo Tecnológico Informação e Comunicação, estando estabelecida a carga horária mínima de 2.000 horas para o curso.

Projeto de Extensão

Os projetos encontram-se de fls. 87 a 99. Reproduzimos 3 deles.

Matemática Discreta: Jogos Matemáticos para Escolas Públicas

Temática	Inclusão e fortalecimento da educação matemática através de metodologias ativas e lúdicas por meio de jogos matemáticos digitais.
Descrição	Este projeto promove o aprendizado de Matemática Discreta entre alunos de escolas públicas do ensino fundamental e médio, por meio da criação e aplicação de jogos educativos digitais. Envolvendo temas de lógica, teoria dos conjuntos, e combinatória, os jogos visam tornar o aprendizado de matemática acessível e envolvente. Alunos dos cursos trabalharão juntos para desenvolver atividades que envolvam também lógica computacional e princípios de TI, preparando materiais para um público escolar jovem.
Objetivo	- Criar jogos e atividades lúdicas que facilitem a compreensão de conceitos de Matemática Discreta para alunos do ensino fundamental e médio. - Integrar noções de lógica e pensamento computacional por meio de algoritmos simples. - Desenvolver a habilidade dos alunos universitários em comunicar conceitos complexos de forma acessível.
CH	20 h/a ou 16,7 h
Público-alvo	Alunos e professores do ensino fundamental e médio de escolas públicas locais.
Etapas de execução	1. Capacitação e Planejamento do Projeto: - Planejamento dos conceitos a serem abordados; - Introdução ao raciocínio lógico e ao pensamento computacional que será incorporado em alguns jogos; - Seleção e uso de ferramentas de criação digital. 2. Desenvolvimento dos Jogos Matemáticos: - Criação dos jogos e atividades interativas baseadas em lógica e teoria dos conjuntos, integrando noções de algoritmos simples; - Testes e validações dos jogos pelos alunos universitários, simulando a aplicação com o público-alvo. 3. Aplicação dos Jogos nas Escolas: - Visitas a escolas públicas para aplicação dos jogos com os alunos, com apoio dos professores de matemática; - Dinâmicas em grupo para facilitar a compreensão dos conceitos matemáticos; - Explicação das instruções e dos conceitos matemáticos e computacionais abordados em cada jogo. 4. Avaliação e Feedback: - Coleta de feedback dos professores e alunos das escolas sobre os jogos e atividades realizadas; - Reflexão dos universitários sobre as dificuldades e aprendizagens durante o desenvolvimento e aplicação dos jogos. 5. Relatório Final: - Compilação dos resultados do projeto, incluindo feedback das escolas, sugestões de melhorias, e possíveis adaptações para futuras edições.
Entregas	- Kit de Jogos Matemáticos: Conjunto de jogos digitais abordando conceitos de Matemática Discreta, para uso dos professores das escolas participantes. - Visitas às escolas e recepção de alunos das escolas na Fatec.
Instrumentos/procedimentos de avaliação	Definir como o programa ou projeto será avaliado: Aluno – Avaliação do desenvolvimento dos jogos e das instruções, utilizando critérios como clareza, criatividade, organização e eficácia. Programa ou projeto – Avaliação com base no feedback das escolas sobre a eficácia e atratividade dos jogos. Critério de avaliação: "cumpriu" ou "não cumpriu" com o objetivo de tornar a matemática mais acessível e interessante para os alunos das escolas públicas.
Disciplinas envolvidas	- Matemática Discreta: Lógica, teoria dos conjuntos, combinatória
Formas de evidência	- Diário de Bordo: Registro das atividades e reflexões dos alunos durante o desenvolvimento e aplicação dos jogos. - Relatório Final do Projeto: Documentação dos resultados, com análise do impacto e feedback das escolas. - Registro Visual (Fotos e Vídeos): Documentação das atividades realizadas nas escolas e na Fatec para apresentação dos resultados.

Atividades de Projetos I (Modelagem de Processos): Mapeamento e Melhoria de Processos em Organizações Locais

Temática	Otimização de processos e gestão eficiente para organizações da comunidade local.
Descrição	O projeto visa capacitar os alunos a aplicar os conceitos de modelagem de processos, identificando e propondo melhorias em rotinas organizacionais de instituições públicas e/ou privadas locais, organizações ou entidades sociais, escolas públicas ou pequenas empresas locais, entre outras organizações sociais da região. A proposta é que os alunos mapeiem processos administrativos ou operacionais, sugerindo melhorias que impactem diretamente na eficiência e na qualidade das organizações. Esse projeto, além de proporcionar uma experiência prática para os alunos, oferece apoio técnico e sugestões de melhoria para as organizações parceiras, gerando impacto positivo na comunidade.
Objetivo	- Capacitar os alunos em técnicas de modelagem de processos para que possam aplicá-las em ambientes reais. - Identificar e mapear processos-chave nas organizações parceiras, com foco na otimização e eficiência. - Propor melhorias que simplifiquem rotinas administrativas e melhorem o fluxo de trabalho das organizações atendidas.
CH	80 h/a ou 66,7 h



Público-alvo	Organizações locais, como ONGs, pequenas empresas, grupos comunitários, instituições e órgãos públicos, escolas públicas, que buscam otimizar suas rotinas e processos.
Etapas de execução	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitação e Planejamento do Projeto: <ul style="list-style-type: none"> - Introdução à modelagem de processos e técnicas de mapeamento. - Capacitação dos alunos nas ferramentas e métodos de análise de processos. 2. Mapeamento Inicial dos Processos: <ul style="list-style-type: none"> - Visita à organização parceira para observação e coleta de informações sobre os processos existentes. - Entrevistas com os colaboradores da organização para entender os desafios, pontos de melhoria e necessidades específicas. 3. Desenvolvimento do Modelo de Processos: <ul style="list-style-type: none"> - Criação de fluxogramas e mapas dos processos identificados, usando ferramentas de modelagem (como Bizagi ou Lucidchart). - Discussão em grupo sobre possíveis gargalos, ineficiências e oportunidades de melhoria nos processos mapeados. 4. Proposição de melhoria: <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação de sugestões para otimizar os processos identificados, como simplificação de etapas, redução de tempos de espera, ou automatização de tarefas repetitivas. - Preparação de um relatório com as propostas de melhoria e o impacto esperado na rotina da organização parceira. 5. Aplicação e Avaliação das Melhorias: <ul style="list-style-type: none"> - Implementação das melhorias sugeridas (se aplicável e viável dentro do projeto). - Coleta de feedback dos colaboradores da organização sobre a funcionalidade e eficácia das melhorias propostas. 6. Relatório Final e Apresentação dos Resultados: <ul style="list-style-type: none"> - Compilação dos resultados obtidos, com análise das melhorias implementadas e seu impacto na organização. - Apresentação dos resultados aos gestores da organização. <p>e avaliação do projeto pelos alunos e organização.</p>
Entregas	<ul style="list-style-type: none"> - Mapas de Processos: Fluxogramas e diagramas que detalham os processos da organização. - Relatório de Melhoria de Processos: Documento com análise dos processos e propostas de melhoria, contendo sugestões para otimização. - Guia Prático para a Organização: Manual de implementação das melhorias propostas, adaptado para as necessidades e realidade da organização.
Instrumentos/procedimentos de avaliação	<p>Definir como o programa ou projeto será avaliado:</p> <p>Aluno – Avaliação das habilidades de mapeamento e análise de processos, com critérios como clareza, precisão e aplicabilidade das propostas de melhoria.</p> <p>Programa ou projeto – Feedback da organização parceira sobre a eficácia e a relevância das melhorias sugeridas.</p> <p>Critério de avaliação: "cumprir" ou "não cumprir" com o objetivo de otimizar as rotinas da organização.</p>
Disciplinas envolvidas	<ul style="list-style-type: none"> - Modelagem de Processos: Mapeamento de processos, desenvolvimento de diagramas de fluxos de processos, fluxogramas e outros diagramas UML e BPMN. - Atividades de Projetos I (Modelagem de Processos): Técnicas de modelagem de processos, fluxogramas, e análise de melhorias.
Formas de evidência	<ul style="list-style-type: none"> - Diário de Bordo: Registro diário das atividades, incluindo observações, entrevistas e reflexões dos alunos. - Relatório Final do Projeto: Documentação completa do mapeamento, análise e propostas de melhorias, incluindo feedback da organização parceira. - Registro Visual (Fotos e Vídeos): Documentação das atividades realizadas nas visitas e implementação das melhorias.

**Atividades de Projetos II (Engenharia de Software) e Atividades de Projetos III (Banco de Dados):
Sistemas de monitoramento e alerta para prevenção de crises causadas por eventos climáticos, com
foco em comunidades locais**

Temática	Tecnologia aplicada à sustentabilidade e prevenção de riscos climáticos.
Descrição	<p>O projeto tem como objetivo desenvolver sistemas para monitoramento e alerta voltados para a prevenção e mitigação dos impactos causados por eventos extremos, como enchentes, tempestades e ondas de calor.</p> <p>As aplicações poderão utilizar dados de estações meteorológicas, de sensores, tecnologias GIS, entre outras, para monitorar condições ambientais.</p> <p>Os sistemas poderão prever a emissão de alertas automáticos e relatórios que auxiliarão as comunidades e organizações locais na preparação e resposta a esses eventos.</p> <p>Os alunos desenvolverão a aplicação integrando conceitos de banco de dados, engenharia de software, estatística e gestão ambiental, criando uma solução que contribua para a segurança e bem-estar da comunidade em situações climáticas adversas.</p>
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os alunos a desenvolver um sistema de banco de dados para armazenar e gerenciar dados climáticos e ambientais em tempo real. - Utilizar técnicas de estatística para identificar padrões e gerar alertas preventivos. - Aplicar conhecimentos de engenharia de software para integrar e automatizar o sistema, permitindo sua operação contínua e confiável. - Promover a conscientização ambiental e a preparação para eventos climáticos extremos na comunidade.
CH	80 h/a ou 66,7 h
Público-alvo	Comunidades locais, instituições públicas ou privadas, ONGs, prefeituras, Defesa Civil, comunidades e entidades localizadas em áreas suscetíveis a eventos climáticos extremos.
Etapas de execução	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento de Requisitos e Planejamento do Sistema: <ul style="list-style-type: none"> - Definição dos dados climáticos e ambientais a serem coletados, como níveis de precipitação, umidade do solo, temperatura e vento, para armazenamento no banco de dados. - Planejamento da arquitetura do sistema e integração com fontes de dados meteorológicos em tempo real (ex.: dados de sensores locais e dados de agências meteorológicas). 2. Desenvolvimento do Banco de Dados e Aplicação dos Algoritmos Estatísticos: <ul style="list-style-type: none"> - Criação do banco de dados para armazenar informações coletadas e históricos de eventos climáticos, permitindo consultas e análises de longo prazo. - Aplicação de técnicas para análise de padrões e identificação de tendências, que facilitarão a geração de alertas baseados em condições climáticas críticas. 3. Desenvolvimento de Funcionalidades: <ul style="list-style-type: none"> - Programação das funcionalidades de alerta automático, com notificações enviadas via SMS, e-mail ou aplicativo para parceiros locais, como escolas e ONGs.



CEESP/PC/202600082



	<p>- Capacitação sobre as ações preventivas e os procedimentos a serem adotados pela comunidade em caso de alerta de eventos climáticos.</p> <p>4. Testes e Ajustes no Sistema:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de testes com simulação de dados climáticos extremos para verificar a precisão dos alertas e a efetividade do sistema em condições reais. - Ajustes nas configurações de sensibilidade dos alertas para evitar alarmes falsos e garantir a confiabilidade do sistema. <p>5. Relatório Final e Capacitação para a Comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação dos resultados do projeto para a comunidade e para as organizações parceiras, com capacitação sobre como utilizar o sistema. - Discussão sobre como o sistema pode ser utilizado em diferentes contextos para melhorar a segurança e a resiliência da comunidade.
Entregas	Sistema de Monitoramento e Alerta Climático: Aplicações que incluem banco de dados de dados climáticos, algoritmos para análise e geração de alertas automáticos. Guia de Prevenção e Procedimentos de Segurança: Manual com orientações sobre o uso do sistema e instruções para a adoção de medidas preventivas e de segurança durante eventos climáticos.
Instrumentos/procedimentos de avaliação	Definir como o programa ou projeto será avaliado: Aluno – Avaliação da aplicação dos conceitos de banco de dados, estatística, engenharia de software e gestão ambiental, considerando a clareza e funcionalidade do sistema. Programa ou projeto – Feedback dos usuários sobre a precisão e a utilidade dos alertas, e avaliação do impacto do projeto na preparação para eventos climáticos. Critério de avaliação: “cumprir” ou “não cumprir” com o objetivo de prevenção e preparação da comunidade.
Disciplinas envolvidas	<ul style="list-style-type: none"> - Banco de Dados e Aplicações: Estruturação e armazenamento de dados climáticos, implementação de consultas e relatórios. - Engenharia de Software e Aplicações: Desenvolvimento da aplicação e integração com fontes de dados meteorológicos e sistemas de alerta. - Atividades de Projetos II (Engenharia de Software): Aplicação prática dos conceitos de engenharia de software no desenvolvimento do sistema de monitoramento. - Atividades de Projetos III (Banco de Dados): Implementação de um banco de dados para o armazenamento e análise de dados climáticos.
Formas de evidência	<ul style="list-style-type: none"> - Diário de Bordo: Registro das atividades dos alunos, incluindo reflexões sobre o desenvolvimento do sistema e interação com a comunidade. - Relatório Final do Projeto: Documentação completa do sistema, análise dos resultados dos testes e feedback da comunidade. - Registro Visual (Fotos e Vídeos): Documentação das sessões de capacitação e dos testes do sistema de monitoramento e alertas.

Da Comissão de Especialistas (de fls. 161 a 174)

Os Especialistas visitaram a FATEC São Sebastião no em 09/05/2025. Abaixo, trechos do Relatório da Comissão de Especialistas.

- Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa: Com avaliação positiva.

“(…) O curso está inserido em região que demanda profissionais da área, uma vez que tem diversas organizações do setor público, industrial, comercial e de serviços.

Está estabelecida a relação com o setor produtivo, que reconhece e demanda estudantes e egressos para uma atuação profissional na área fim do curso.

No decorrer da entrevista com a Direção e a Coordenação, ficou evidente a forte relação entre a Fatec São Sebastião e as diversas entidades representativas do setor produtivo, tanto na abertura de campos de estágio, quanto na contratação de egressos.

A reunião com o NDE também evidenciou essa relação.”

- Objetivos Gerais e Específicos em relação ao Perfil do Egresso: Com avaliação positiva.

“Os objetivos gerais e específicos atendem totalmente à formação dos acadêmicos, fato comprovado pela estreita relação existente entre a instituição e a comunidade profissional de São Sebastião e região.

Os objetivos gerais e específicos vão ao encontro das orientações definidas nas normas vigentes.”

- Currículo, Ementário e Sequência e Bibliografias: Com avaliação positiva.

“O currículo pleno oferecido segue as normas gerais das diferentes FATEC, visto tratar-se de norma reguladora, visando a eventual transferência de estudantes de uma unidade para outra, sem perda de conteúdo ou necessidade de adaptações.

A Bibliografia Básica atende às necessidades dos componentes curriculares.

A carga horária do curso, tal como mencionado anteriormente, atende tanto às exigências do Catálogo Nacional de Cursos Tecnológicos, de 2.000 horas, quanto às normas reguladoras do Centro Paula Souza, no sentido da unificação dos currículos e, conseqüentemente, da carga horária.

Observou-se que a carga horária está distribuída de modo a que a formação do egresso não seja prejudicada por excesso de conhecimentos em um só semestre.

O curso superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação da Fatec São Sebastião tem carga horária de 2800 horas, distribuída da seguinte forma: 240 horas de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, mais 160 horas de Trabalho de Graduação Obrigatório e 2880 aulas de 50 minutos, totalizando 2400 horas, sendo 340 horas de Atividade Curricular de Extensão, em atendimento às normas que regulamentam o curso em análise, mencionadas na introdução.

O ementário avaliado é bem estruturado com todas as informações pertinentes de cada componente



curricular, como objetivos, programa, responsáveis, avaliação e bibliografia.”

- **Matriz Curricular:** Com avaliação positiva, análise feita pelos Especialistas com base nas Deliberações CEE 171/2019, 145/2016, 207/2022 e 216/2023, as Resoluções CNE/CES 3/2007 e 7/2018, Resolução Normativa CFA 649/2024, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, Resolução CNE/CP 1, de 05/01/2021, e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, Portaria MEC 514, de 4 de junho de 2024.

“Como mencionado anteriormente, a Matriz Curricular atende às competências e habilidades necessárias para atingir o perfil do egresso descrito nas normas citadas na introdução, ressaltando-se maior destaque ao Projeto Integrador, ao ensino de idiomas e às atividades curriculares de extensão.”

- **Metodologias de Aprendizagem:** Com avaliação positiva,

“As diferentes Metodologias de Aprendizagem foram evidenciadas tanto pelos professores quanto pelos estudantes.

O modelo interdisciplinar empregado no desenvolvimento do curso por meio dos Projetos Integradores é mencionado enfaticamente pelos integrantes da instituição.

A utilização dos projetos em equipe favorece o aprendizado e a participação no mercado de trabalho que, na atualidade, reduz o trabalho individual em favor de atividades coletivas.

A unidade da Fatec São Sebastião está dotada de laboratórios de informática atualizados, contando com assistência constante de TI.

O Corpo Docente e Corpo Discente reconhecem e valorizam a interdisciplinaridade nos Projetos Integradores.

Nas reuniões, foram apresentando evidências dessa interdisciplinaridade, inclusive, com bastante convergência nos discursos docentes e discentes.”

- **Disciplinas na modalidade EaD:** Não se aplica.

“O curso não oferece disciplinas na modalidade a distância.”

- **Projeto de Estágio Supervisionado:** Com avaliação positiva.

“O Estágio Curricular Supervisionado é obrigatório. O estudante pode realizá-lo a partir do 3º semestre do curso, tendo a orientação de um professor designado “ad hoc”.

A legislação pertinente é atendida plenamente pela Fatec São Sebastião e pelas organizações provedoras dos estágios.

O Projeto Integrador é o componente curricular responsável pela contextualização profissional e pela integralização das horas de extensão do curso.

Por meio de parceria firmada com a prefeitura do município, envolve atividades práticas relacionadas à formação profissional, sob orientação de professores e supervisão de profissionais da prefeitura.

A parceria com a prefeitura é resultado do bom relacionamento da Fatec e as ações são firmadas por meio de convênios devidamente formalizados.

Todo esse processo está devidamente documentado e evidencia a adequada articulação entre os conteúdos curriculares e as práticas desenvolvidas no Projeto Integrador.

Além do completo atendimento no ensino, também está evidente a ação extensionista, que promove às partes envolvidas interação e oportuniza trocas de conhecimento entre a instituição de ensino e a prefeitura de São Sebastião.”

- **TCC:** Com avaliação positiva.

“O Trabalho de Graduação (TG) está previsto no projeto do curso, inclusive na forma de componente curricular.

O TG é realizado coletivamente por meio de equipes de até 4 estudantes.

As professoras responsáveis pelos componentes curriculares orientam os estudantes com auxílio de professores do curso na elaboração do TG, que pode ser uma monografia, um relatório técnico ou a produção de um sistema computacional.

O TG tem proporcionado oportunidades de pesquisa e, consequentemente, a produção de conhecimento, incentivando a elaboração de artigos e participação em congressos.”

- **Vagas, horários de funcionamento, tempo de integralização, egressos:**

“São 40 vagas matutinas por semestre, quantidade adequada às condições internas oferecidas pela unidade. A procura por esse turno é suficiente para sustentar a oferta do curso em turno matutino.

O regime de matrícula é semestral e por componente curricular, adequado ao proposto no projeto de curso. (...)

A taxa de continuação está boa, sendo que, para as turmas em andamento, a expectativa da instituição é a integralização pelo tempo mínimo.

Vale ressaltar que o curso está em processo de extinção, não sendo mais ofertado desde o ano de 2024, quando foi substituído pelo Curso Superior de Tecnologia (CST) em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), ofertado no período noturno.

***A unidade tem acompanhado a inserção dos egressos no mercado de trabalho. Esse acompanhamento foi responsável pela substituição de GTI por ADS, considerando saturação da oferta de gestores de TI e maior demanda por analistas e desenvolvedores de sistemas.”** (gg.nn.)*

- **Sistema de Avaliação Institucional do Curso:**



“O Centro Paula Souza (CPS) prevê um sistema de avaliação integrado analisando tanto o curso quanto a unidade como um todo. Trata-se de uma ferramenta que propicia um quadro geral dos itens analisados, oferecendo à direção e à coordenação do curso, pontos a serem melhorados na visão dos respondentes.

Essa ferramenta é denominada de WebSAI, aplicada anualmente em todas as unidades do Centro Paula Souza, durante o 2º semestre do ano civil (...)

A Comissão de Especialistas recomenda que a CPA realize a apresentação dos resultados a toda a comunidade, além da apresentação à Congregação, de forma a garantir ampla ciência das ações decorrentes da avaliação institucional.

Na próxima avaliação, é necessário conferir se a CPA desenvolveu outra forma de apresentação, além da publicação do relatório no portal institucional na Internet, de modo a publicizar os resultados alcançados, reforçando a importância da participação de todos os atores – docentes, discentes, corpo técnico-administrativo – nos processos de avaliação que propiciam aprimoramentos diversos e melhoria contínua das atividades e do entorno onde o curso ocorre.”

- Avaliação do ensino-aprendizagem:

“(…) Em relação às avaliações do processo ensino-aprendizagem, há minimamente duas avaliações por semestre para cada componente curricular, com previsão de revisão para os estudantes.

As atividades práticas são inseridas no processo avaliativo, cujas metodologias são diversificadas (ativas), incluindo desenvolvimento de softwares, estudos de caso, seminários e pesquisas.

No calendário acadêmico há previsão de semana de provas e exames. A aprovação depende também de frequência mínima de 75% da carga horária das disciplinas.”

- Atividades Relevantes:

“O CST em Gestão da Tecnologia da Informação apresentou no seu Relatório Síntese fatos relevantes e que foram confirmados pelos entrevistados (docentes e discentes) que se configuram nos Projetos Integradores, que contribuem no crescimento e na formação profissional dos futuros egressos.

Nos Projetos Integradores, as comunidades interna e externa são convidadas a participar de inúmeras formas, aprimorando os relacionamentos com as organizações da região e divulgando a produção da comunidade da Fatec São Sebastião.

Há o atendimento da Resolução CNE/CES 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, sendo observável inúmeras atividades na Fatec São Sebastião que tem natureza extensionista.

Foram observadas evidências de produção científica, por meio de publicação de artigos e participação em congressos promovidas pela própria unidade.”

- Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“A Instituição possui à disposição dos estudantes e professores do CST em Gestão da Tecnologia da Informação:

- 5 Laboratórios de informática com 146 estações de trabalho e diversos programas que atendem as exigências dos componentes curriculares da área da Computação;

- Navegadores nos computadores dos laboratórios: Mozilla, Google Chrome;

- Laboratório móvel com 40 notebooks.

As atividades mediadas por tecnologia atendem minimamente os propósitos do PPC.”

- Docentes e Coordenação do Curso: Com avaliação positiva.

“A comissão pôde perceber, por meio dos documentos apresentados e durante o processo de entrevista, um corpo docente com formação acadêmica e experiência profissional adequadas e com excelentes condições de trabalho e de capacitação.

Também foi evidenciado, na reunião com os docentes, um espírito de equipe e de troca de ideias entre os professores, o que potencializa a formação dos estudantes com a compreensão da interligação entre as disciplinas que compõem o eixo profissional de Gestão da Tecnologia da Informação (...)

Na entrevista realizada no período da avaliação, na análise dos documentos e dos respectivos currículos, pode-se constatar que possuem experiência profissional em áreas diretamente ligadas ou correlatas à oferta do curso em análise, o que é bastante desejável para esse tipo de curso, de nível tecnológico, além de proporcionar aos estudantes a transdisciplinaridade, ou seja, uma aproximação entre teoria e prática, alinhando as demandas do mercado de trabalho, e o aspecto interdisciplinar das disciplinas, como destacado anteriormente (...)

Quanto ao Docente Coordenador, ele apresenta uma formação acadêmica coerente ao curso, ministra aulas no curso, em quantidade que não prejudique a sua ação na coordenação, e, destacadamente, tem experiência profissional muito aderente ao curso.

Ressalte-se que o titular da coordenação conta com total apoio dos docentes e discentes, sendo várias vezes elogiado pela comunidade por seu empenho em propiciar um ambiente harmonioso e favorável ao processo educacional.

O coordenador e os docentes possuem aderência de formação com as disciplinas ministradas, conforme comprovado na verificação documental e nas reuniões realizadas com cada segmento.

Inclusive, as recomendações solicitadas pelos avaliadores do processo de reconhecimento de 2022



foram atendidas com a contratação por prazo indeterminado de professores da área da computação.”
(gg.nn.)

- Colegiado de Curso:

“O NDE está constituído. Em reunião com o NDE, nota-se o elevado comprometimento com o curso.

A Comissão de Especialista ainda solicitou que o NDE promova avaliações simuladas semelhantes às avaliações do ENADE.

Na Congregação, órgão deliberativo da unidade, há participação discente.

Os representantes discentes são indicados pelos pares. A Congregação está em pleno funcionamento.”

- Infraestrutura física, wifi, internet: Com avaliação positiva, recomendando a ampliação das instalações.

“A comissão visitou presencialmente as instalações da Fatec São Sebastião.

Há laboratório de informática em quantidade e condições suficientes para atender às demandas educacionais do curso.

Há laboratório maker que amplia as possibilidades de uso de metodologias ativas e inovadoras no processo de ensino.

Inclusive, as melhorias solicitadas pelos avaliadores do processo de reconhecimento de 2022 foram atendidas, com aumento de laboratórios, aquisição de mais computadores e instalação de equipamentos de ar-condicionado.

Mas a Comissão de Especialistas observou que o prédio atual está no limite de seu uso e que a Fatec São Sebastião precisa de mais espaço para atender as demandas que continuam surgindo.

Foi comentado a possibilidade de um novo prédio e a Comissão de Especialista solicita ao Conselho Estadual de Educação que recomende ao Governo do Estado de São Paulo a realização deste investimento. Somente com um novo prédio será possível atender algumas cobranças das comissões de especialistas, como um espaço maior e mais adequado para a biblioteca, próximo item desta avaliação, mais banheiros para professores, servidores e estudantes, auditório, que não existe e impede reunião de públicos maiores etc.” (gg.nn.)

- Biblioteca, bibliografia disponível: Com avaliação positiva, recomendando a ampliação do espaço e do horário de funcionamento.

“As instalações da Biblioteca configuram-se como adequadas ao curso.

O acervo atende às necessidades do curso e ao PPC, com bibliografia contemplando tanto as ementas apresentadas, quanto possibilitando a participação nos Projetos Integradores.

Há processo regular de aquisição de livros, o que mantém atualizada as obras disponíveis à comunidade.

Há quantidade suficiente e adequada de exemplares para empréstimos.

Na reunião com o Corpo Docente, foi solicitado que o Centro Paula Souza faça convênio com a Capes para permitir acesso completo ao portal do Periódicos Capes.

A bibliotecária tem formação e registro profissional, atendendo o exigido para o gerenciamento da biblioteca (...)

Não há computadores para realização de consultas aos usuários da biblioteca. E a biblioteca não atende adequadamente todos os turnos de oferta dos cursos da Fatec São Sebastião. Esse problema do horário muito restrito foi mencionado como um ponto a ser melhorado pelos estudantes.

A Comissão de Especialista recomenda a contratação de mais servidores para a Biblioteca poder atender em horários maiores e mais adequados aos três turnos de funcionamento da unidade.

Sobre as melhorias solicitadas pelos avaliadores do processo de reconhecimento de 2022, a aquisição de livros foi atendida, com aumento do acervo.

Mas o problema de espaço permanece e, como mencionado no item anterior, há necessidade de investimentos do Governo do Estado para a construção de novo prédio.” (gg.nn.)

- Funcionários Administrativos e Técnicos: Com avaliação positiva.

“No decorrer do processo de entrevista do corpo técnico administrativo, a comissão pôde constatar que os funcionários estão em número quantitativo adequado ao necessário, considerando o porte da unidade.

Os funcionários administrativos são portadores de formação coerente com as atividades pelas quais são responsáveis (...).”

- Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer:

“(…) O maior problema continua sendo de espaço. Concordando com a Comissão de Especialistas anterior, o prédio atual está no limite de seu uso e a Fatec São Sebastião precisa de mais espaço para atender as demandas que continuam surgindo (...).”

A Comissão de Especialistas se manifestou favoravelmente à Renovação de Reconhecimento do Curso, nos termos da Deliberação CEE 171/2029, e registraram os pontos fortes: clima receptivo e cordial da Fatec São Sebastião, a gestão humanizada e acolhedora, os projetos integradores.

Não obstante, reforçam a necessidade de investimento, pelo poder público, em um novo prédio para a FATEC São Sebastião e recomendado aperfeiçoamento do plano de carreira dos técnicos administrativos e da carreira docente, com incentivos à pós-graduação.



Considerações Finais

As informações constantes dos autos, em particular as do Relatório dos Especialistas, comprovam que o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação oferecido pela FATEC São Sebastião, atende às exigências legais para a renovação de seu reconhecimento por este CEE.

A Comissão também faz notar que embora a Instituição tenha diversos pontos fortes, fazem-se necessários investimentos públicos para um novo prédio, recomendando, ademais, o aperfeiçoamento do plano de carreira dos técnicos administrativos e da carreira docente, com incentivos à pós-graduação.

Manifesto-me, portanto, pela renovação do reconhecimento do curso pelo prazo de três anos, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, oferecido pela FATEC São Sebastião, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de três anos.

2.2 As recomendações da Comissão de Especialistas deverão ser consideradas no próximo processo avaliativo.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após a homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2026.

a) Cons^a Nina Beatriz Stocco Ranieri
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Reunião por videoconferência, 18 de março de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 25 de março de 2026.

Cons^a Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

Parecer CEE 72/2026	-	Publicado no DOESP em 26/03/2026	-	Seção I	-	Página 34
Res. Seduc de 26/03/2026	-	Publicada no DOESP em 30/03/2026	-	Seção I	-	Página 29
Portaria CEE-GP 86/2026	-	Publicada no DOESP em 31/03/2026	-	Seção I	-	Página 12

